

Ano XX nº 5975 – 18 de janeiro de 2019

Governo quer restringir acúmulo de pensão com aposentadoria

A proposta de reforma da Previdência da equipe econômica de Paulo Guedes quer impor um limite para o acúmulo de aposentadoria e pensão, segundo apurou o 'Estadão/Broadcast' com fontes que acompanham a elaboração do texto. Um terço dos pensionistas (ou 2,4 milhões de pessoas) acumula o benefício com a aposentadoria. O custo é de R\$ 64 bilhões por ano.

A ideia que está em estudo e deve ser apresentada ao presidente, é criar um mecanismo redutor desses benefícios quanto maior for o valor da soma da aposentadoria e da pensão. A medida entraria em vigor com a promulgação da reforma da Previdência e não deve afetar os benefícios já em vigor para evitar uma judicialização do tema.

Segundo foi apurado, a proposta também deve incluir o fim do pagamento integral de pensão por morte.

A ideia é que as regras no Brasil se aproximem das de países europeus, onde o valor do benefício é dividido em cotas e leva em conta o número de dependentes deixados pelo segurado falecido. Uma possibilidade, de acordo com uma fonte, é manter o benefício integral apenas para viúvas com três ou mais filhos menores.

Santander paga 2ª parcela da PLR (2018) em fevereiro

O movimento sindical cobrou e o Santander informou que vai antecipar a segunda parte da PLR (Participação de Lucros e Rendimentos) e a parcela adicional. O pagamento sai no dia 28 de fevereiro.

Os bancários foram a primeira categoria no Brasil a ter direito à Participação nos Lucros e Resultados, após mobilização em 1995. Mesmo em uma conjuntura de retirada de direitos, os trabalhadores mostraram força em uma campanha vitoriosa, vencendo as ameaças da reforma trabalhista de Temer e os aliados no Congresso.

As cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria foram mantidas e como o acordo da categoria é de dois anos, já podemos saber quando deve ser feito o pagamento da PLR referente ao exercício 2019. A Convenção estabelece que até 20/09/2019 seja paga a antecipação e a segunda parcela até 03/03/2020.



BB é líder em queixas



O Banco do Brasil liderou o ranking de reclamações de clientes no quarto trimestre de 2018, segundo o Banco Central.

No período, foram registradas 1.585 queixas procedentes, que resultaram no índice 24,98%, o maior entre todas as 11 organizações financeiras com pelo menos quatro milhões de clientes.

O Santander aparece na segunda posição entre os bancos mais reclamados, com índice 24,04% e o Bradesco completa a lista das três empresas com maior taxa de queixas, com índice de 23,52%. Banrisul, Caixa e Itaú Unibanco vieram a seguir da quarta à sexta posições, respectivamente.